

SUMÁRIO

Prólogo.....	v
Prefácio.....	vii
Introdução.....	3
Capítulo 1: O Evangelho.....	21
Capítulo 2: A Meta.....	43
Capítulo 3: O Procedimento.....	53
Capítulo 4: A Revelação.....	87
Conclusão.....	97
A Respeito do Autor.....	99

Fotografias

Swami Sri Yukteswar (*frontispício*)

PÁGINA SEGUINTE

Swami Sri Yukteswar e Paramahansa Yogananda, Calcutá, 1935.....	viii
Swami Sri Yukteswar com Paramahansa Yogananda no festival do Solstício de Inverno, Serampore, 1935.....	viii

कैवल्यदर्शनम्

CAPÍTULO 1

वेदः O EVANGELHO

SUTRA 1

नित्यं पूर्णमनाद्यनन्तं ब्रह्म परम् ।
तदेवैकमेवाद्वैतं सत् । १ ।

***Parambrahma* (o Espírito ou Deus) é eterno, completo, sem princípio nem fim. Ele é o Ser único e indivisível.¹**

O Pai Eterno, Deus, *Swami Parambrahma*, é a única Substância Real (*Sat*) e é tudo em todo o universo.

Por que Deus não é compreensível. O homem tem fé eterna e crê intuitivamente na existência de uma Substância, da qual os objetos dos sentidos – audição, tato, visão, paladar e olfato, as partes componentes deste mundo visível – são apenas propriedades. Porque o homem se identifica com seu corpo material, composto das propriedades acima citadas, ele é capaz de compreender, por meio desses órgãos imperfeitos, apenas essas propriedades e não a Substância à qual pertencem. O Pai Eterno, Deus, a única Substância do universo, não pode assim ser

1 Swami Sri Yukteswar compôs esses *sutras* (preceitos) apenas em sânscrito, conforme está mostrado. A tradução foi providenciada pela *Self-Realization Fellowship*. (Nota da editora)

compreendido pelo homem deste mundo material, a não ser que ele se torne divino, levantando seu eu acima desta criação das Trevas ou *Maya*. Ver Hebreus 11:1 e João 8:28.

“Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se veem.”

“Disse-lhes, pois, Jesus: Quando levantardes o filho do homem, então conhecereis quem eu sou.”

SUTRA 2

तत्र सर्वज्ञप्रेमबीजञ्चित् सर्वशक्तिबीजमानन्दश्च ॥ २ ॥

Nele (*Parambrahma*) está a origem de todo o conhecimento e amor, a raiz de todo o poder e alegria.

***Prakriti* ou a Natureza de Deus.** A Força Onipotente (*Shakti*) – em outras palavras, a Alegria Eterna (*Ananda*) –, que produz o mundo, e o Sentimento Onisciente (*Chit*), que torna este mundo consciente, ambos manifestam a Natureza (*Prakriti*) de Deus-Pai.

Como Deus é compreendido. O homem, sendo feito à semelhança de Deus, ao dirigir sua atenção para dentro pode perceber em seu íntimo a Força e o Sentimento mencionados, as únicas propriedades de seu Eu: a Força Onipotente na forma de sua vontade (*Vasana*), junto com o prazer (*Bhoga*); e o Sentimento Onisciente na forma de sua Consciência (*Chetana*), a qual sente prazer (*Bhokta*). Ver Gênesis 1:27.

“Criou, pois, Deus o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou; homem e mulher ele os criou.”

SUTRA 3

तत्सर्वशक्तिबीजजडप्रकृतिवासनाया व्यक्तभावः ।
प्रणवशब्दः दिक्कालाणवोऽपि तस्य रूपाणि ॥ ३ ॥

Parambrahma faz emergir a criação, a Natureza inerte (*Prakriti*). De *Om* (*Pranava*, o Verbo, a manifestação da Força Onipotente), vieram *Kala*, o Tempo; *Desa*, o Espaço; e *Anu*, o Átomo (a estrutura vibratória da criação).

O Verbo, Amém (*Om*), é o princípio da Criação. A manifestação da Força Onipotente (a Repulsão e sua expressão complementar, o Sentimento ou o Amor Onisciente, a Atração) é a vibração que se apresenta como um som peculiar: o Verbo, Amém, *Om*. Em seus diferentes aspectos, *Om* dá a ideia de mudança, que é o Tempo (*Kala*), no Sempre-Imutável; e a ideia de divisão, que é o Espaço (*Desa*), no Sempre-Indivisível.

As Quatro Ideias: o Verbo, o Tempo, o Espaço e o Átomo. O efeito resultante é a ideia de partículas – os inumeráveis átomos (*patra* ou *anu*). Esses quatro – o Verbo, o Tempo, o Espaço e o Átomo – são, portanto, uma e a mesma coisa e, substancialmente, não passam de simples ideias.

Essa manifestação do Verbo (fazendo-se carne, a matéria exterior) criou este mundo visível. Assim,

o Verbo (*Amém, Om*), sendo a manifestação da Natureza Eterna do Pai Onipotente, ou do próprio Si-Mesmo Dele, é Dele inseparável e não é senão o Próprio Deus, assim como o poder de combustão é inseparável do fogo e nada mais é que o próprio fogo. Ver Apocalipse 3:14; João 1:1, 3, 14.

“Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus.”

“No princípio, era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. (...) Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez. (...) E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós.”

SUTRA 4

तदेव जगत्कारणं माया ईश्वरस्य, तस्य व्यष्टिरविद्या ॥ ४ ॥

A estrutura da criação é Anu ou os Átomos. Na matéria, eles são chamados Maya, ou o poder ilusor do Senhor; cada Anu individual é chamado Avidya, Ignorância.

Átomos, o trono do Espírito Criador. Esses Átomos, que representam, interna e externamente, as quatro ideias mencionadas acima, são o trono do Espírito Criador que, neles resplandecendo, cria este universo. Em sua totalidade, são denominados *Maya*, as Trevas, pois mantêm a Luz Espiritual fora do alcance da compreensão; e cada um deles separadamente é chamado *Avidya*, a Ignorância, já que torna o homem ignorante até mesmo do seu próprio Eu. Por isso, as quatro ideias supracitadas,

que dão origem a todas essas confusões, são mencionadas na Bíblia como os quatro seres viventes. O homem, enquanto se identifica com seu corpo material denso, mantém uma posição bem inferior à do quádruplo Átomo primordial e, necessariamente, não consegue compreendê-lo. Quando, porém, ele se eleva ao nível desse Átomo, não só o compreende, tanto por dentro quanto por fora, como também à criação inteira, tanto não-manifestada quanto manifestada (quer dizer, “por diante e por detrás”). Ver Apocalipse 4:6.

“E ao redor do trono, um ao meio de cada lado, quatro seres viventes cheios de olhos por diante e por detrás.”

SUTRA 5

तत्सर्वज्ञप्रेमबीजं परं तदेव कूटस्थचैतन्यम् ।

पुरुषोत्तमः तस्याभासः पुरुषः तस्मादभेदः । ५ ।

O aspecto de Amor Onisciente de *Parambrahma* é *Kutastha Chaitanya*. O Eu individual, sendo Sua manifestação, é um com Ele.

***Kutastha Chaitanya*, o Espírito Santo, *Purushottama*.** A manifestação de *Premabijam Chit* (a Atração, o Amor Onisciente) é a Vida, o Espírito Santo Onipresente, e é chamado o Espírito Santo (*Kutastha Chaitanya* ou *Purushottama*), que resplandece nas Trevas (*Maya*) a fim de atrair toda porção dela para a Divindade. Mas as Trevas (*Maya*), ou seus elementos